**ANÁLISE DA INTERAÇÃO DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA E FREQUENTADORES DO LAGO DE VIANA (MARANHÃO) COM AS RAIAS DE ÁGUA DOCE (FAMÍLIA POTAMOTRYGONIDAE)**

Lygia Cristina Santos Lemos¹; Kerly Cristina Melo Pereira¹; Getulio Rincon Filho²

¹Estudante de Engenharia de Pesca, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro-Ma

²Professor em Engenharia de Pesca, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro-Ma

As raias de água doce são peixes peçonhentos com hábitos bentônicos. Esses animais não são agressivos, porém devido ao seu modo de vida, possuem grande possibilidade de causar acidentes aos frequentadores desses ambientes. O presente estudo, teve o objetivo de avaliar a percepção que estes usuários têm das raias de água doce como componentes naturais desses ambientes. Desta forma, foram entrevistadas 50 pessoas, de forma aleatória, incluindo diversos segmentos de usuários do Lago de Viana, dentre eles pescadores, banhistas e frequentadores. Os resultados foram analisados quanto à sua composição e estatística básica descritiva utilizando planilha eletrônica. Os resultados evidenciam uma predominância masculina em todos os segmentos entrevistados, mas principalmente entre os pescadores e banhistas, com uma diferença etária de 39-49 anos e 19-29 anos, respectivamente. Cento e três incidentes de ferroadas foram registrados em trinta pessoas diferentes, com registros que variaram de um a dezenove incidentes a uma única pessoa. Os pescadores apresentaram o maior número de ferroadas (média=3,23 e desvio padrão s=4,23 incidentes), seguido pelos banhistas (média=0,6 e s=0,41 incidentes) e frequentadores (média=0,3 e s=0,54 incidentes). Os incidentes acometeram principalmente os pés, (68,18%), as pernas, (18,18%), o calcanhar, (9,09%) em mãos, (4,54%). Apesar de inumeros incidentes envolvendo raias-humanos, ainda não existe soro contra nenhum veneno ou peçonha de peixes. Como medidas de primeiros socorros, a população ribeirinha, principalmente pescadores fazem o uso de tratamentos populares que nem sempre são efetivos e podem contribuir para complicaçoes nos ferimentos. Alguns deles fazem o uso de gasolina com limão, ervas, água morna e injeções. Desta forma, fica evidente uma forte interação dos usuários do Lago de Viana com as raias de água doce, o que demanda medidas de conscientização e educação ambiental para com esses animais a fim de garantir sua preservação a longo prazo.

Palavras-chave: Potamotrygonidae, acidentes**,** peçonhentos

Apoio Financeiro: Fapema.